

Adesão ao novo Plano de Saúde sem carência é até dia 29/01

Rede credenciada do novo convênio médico, que entra em vigor no dia 01 de março, se mantém a mesma do antigo PASS. Plano atual se encerra em 28 de fevereiro

Os bancários do Itaú Unibanco têm até o dia 29 de janeiro para aderirem ao novo Plano de Saúde. Reunindo características dos planos anteriores de ambos os bancos, os novos convênios médico e odontológico foram acordados em negociação entre as entidades sindicais e a direção da instituição financeira e aprovados em assembleia pelos trabalhadores. No entanto, antes de escolherem as novas modalidades, o Sindicato aconselha que os bancários tirem todas as suas dúvidas.

Plano médico – Os trabalhadores de Curitiba e região devem escolher entre os padrões Básico e Especial I. O custo do plano Básico varia de 0,8% (para uma vida) a 2,4% do salário (para três ou mais vidas) e o Especial I terá custo entre 2% e 4% (ver quadro 1). “Assim, neste novo plano, a maioria dos trabalhadores terá redução no valor da mensalidade”, constata Márcio Kieller, dirigente sindical e bancário do Itaú Unibanco.

O novo convênio médico garante, para titulares, a isenção de pagamento em consultas e exames complexos, que custam mais que 180 CH (um CH equivale a R\$ 0,30). Já os dependentes têm isenção garantida nos exames complexos. A coparticipação deve ser paga por titulares no caso de exames simples (custo menor que 180 CH) e pelos dependentes nas consultas e exames simples.

Plano odontológico – A adesão à assistência odontológica deve ser feita independente do plano médico. Os bancários podem escolher entre três operadoras (Interodonto, Odontoempresas e Odontoprev) e quatro categorias. As mensalidades são fixas e variam de R\$ 2,70 (para uma vida) a R\$ 307,29 (para três ou mais vidas) (ver quadro 2).

Representação dos trabalhadores – Uma outra mudança fundamental é a renovação do Comitê de Acompanhamento, com a participação de três representantes dos trabalhadores e quatro representantes do banco. O comitê será importante na solução dos problemas que poderão surgir.

Negociações continuam – Após a divulgação de material informativo pelo próprio Itaú Unibanco, o Sindicato recebeu reclamações de bancários quanto a rede médica credenciada do novo Plano de Saúde.

A entidade esclarece que a rede em vigor é a mesma do antigo PASS e que, em momento algum, aceitou a redução do quadro médico autorizado. “Na tentativa de exemplificar a abrangência, o informativo divulgado pelo banco abriu margem para uma interpretação errada, de redução da rede de credenciados. Mas esta hipótese é absurda”, explica José Altair Sampaio, dirigente da FETEC-CUT-PR.

Em reunião realizada no dia 21 de dezembro de 2009, o Sindicato solicitou a ampliação da atual rede credenciada, para aumentar as especialidades médicas oferecidas e suprir adequadamente o atendimento dos trabalhadores. “Na ocasião, o banco se comprometeu a fazer um trabalho de manutenção e credenciamento de novos médicos, clínicas e hos-

pitais”, relata Armando Dibax, dirigente sindical e bancário do Itaú Unibanco. Os representantes dos trabalhadores também pleitearam o oferecimento da operadora Uniodonto para o atendimento no plano odontológico. O Itaú Unibanco ficou de avaliar a possibilidade e dar uma resposta ao Sindicato.

Tire suas dúvidas – As adesões que forem feitas após o dia 29 de janeiro estarão sujeitas a carência. Já os bancários que optarem pelos novos convênios pagam a primeira mensalidade em 26 de fevereiro. O Sindicato também está à disposição de todos os trabalhadores do Itaú Unibanco para fornecer mais informações e esclarecer eventuais dúvidas. E-mails podem ser enviados para armando@fetecpr.org.br ou kieller@bancariosdecuitiba.org.br.



Custo do plano médico

Quantidade de vidas	Padrão do plano	
	Básico*	Especial I*
01	0,8%	2,0%
02	1,6%	3,0%
03 ou mais	2,4%	4,0%
Acomodação	Enfermaria	Apartamento

Em qualquer situação, a mensalidade é limitada a R\$ 136,46 pelo plano Básico e a R\$ 227,64 pelo plano Especial I. * Porcentagem do salário.

Custo do plano odontológico

O custo do plano é fixo e por pessoa, limitado a 3 por família.

Padrão	Operadora		
	Interodonto	Odontoempresas	Odontoprev
Topázio	R\$ 2,70	R\$ 4,00	R\$ 4,50
Rubi	R\$ 10,83	R\$ 18,49	R\$ 14,84
Safira	R\$ 16,17	R\$ 29,61	R\$ 24,49
Diamante	R\$ 58,65	R\$ 83,65	R\$ 102,43

Para 2 vidas, multiplique os valores por 2.
Para 3 ou mais vidas, multiplique os valores por 3.



Novo PAC é conquista dos trabalhadores

Sindicato se coloca à disposição para esclarecer eventuais dúvidas dos bancários. Trabalhadores não devem fazer a opção precipitadamente

Até o dia 09 de março, os bancários que ingressaram diretamente no Itaú até 31 de julho de 2002 devem tomar uma outra decisão importante. Trata-se do novo Plano de Benefícios da Fundação Itaú-banco, denominado Plano Itaú-banco CD. Resultado dos esforços empreendidos pelo movimento sindical e de intensa negociação com o banco, o plano busca corrigir várias distorções presentes no PAC atual. Contudo, a adesão é opcional e os participantes podem escolher se ficarão no plano vigente (PAC) ou se migrarão para o novo.

Como a adesão envolve várias decisões, dentre elas a opção pelo regime tributário e a definição da forma de recebimento dos benefícios, o Sindicato aconselha que os bancários se informem antes de aderir. “Diante deste momento importante para os trabalhadores filiados ao PAC, o Sindicato está ao lado de todos para contribuir nos esclarecimentos necessários”, explica José Altair Sampaio, conselheiro deliberativo eleito no Funbep, que está de plantão para esclarecer as dúvidas dos bancários (conselheirosleitos@fetcpr.org.br).

Nova realidade – Entre as principais mudanças, o Itaú-banco CD conta com o benefício de pensão por morte, em que todo o patrimônio restante, na ocasião do falecimento do participante, passa a ser

da família ou dos herdeiros legais. Outras vantagens do novo plano estão em escolher o perfil mais adequado de investimentos e acompanhar suas reservas, além do direito de portabilidade.

Conquistas – Após a adesão, os bancários terão transferido para sua conta previdenciária um valor inicial que recebe o nome de ‘reserva de transação’ e que diz respeito ao patrimônio acumulado desde a entrada no banco até a data de adesão.

Além disso, mensalmente, o trabalhador terá dois novos créditos: o primeiro, denominado ‘conta vinculada’, referente ao momento da adesão até os 55 anos; e o segundo, que são novos valores pagos pelo banco ao novo plano.

Os bancários que fizerem a adesão podem optar por agregar novos recursos ao plano e, assim, contribuir com o aumento de sua aposentadoria.

A luta continua – Os demais planos de benefícios previdenciários no conglomerado Itaú Unibanco (Fundação Itaú-banco, Funbep, Prebeg, e UBB-Prev) permanecem inalterados. Apesar dos avanços conquistados com o Plano Itaú-banco CD, a luta dos bancários está longe de terminar. Muitos trabalhadores do Itaú Unibanco ainda não têm nenhum plano de aposentadoria fechado. Garantir esse benefício a todos é o próximo desafio.

Seguro de funcionários requer nova adesão

Os bancários do Itaú Unibanco que desejam estar assegurados devem assinar a nova apólice do Seguro de Vida em Grupo, o seguro de funcionários. A adesão, feita através do Portal RH do banco, é necessária por que a apólice antiga expirou em 31 de dezembro de 2009 e a renovação não é automática. Os interessados podem optar pelos Seguros VG (apólice básica) e APC (apólice complementar).

O Sindicato esclarece que a nova apólice é uma decisão unilateral do Itaú Unibanco, não negociada com os trabalhadores. “Para confirmar a cobertura do seguro, os bancários devem observar os débitos do dia 27 de janeiro”, alerta José Altair Sampaio, dirigente da FETEC-CUT-PR. Em caso de dúvida, procure o Sindicato pelo telefone (41) 3015-0523 ou pelo e-mail sindicato@bancariosdecuritiba.org.br.

Segunda parcela da PLR deve ser paga até março



Diante do cenário de recuperação da economia brasileira, os bancários do Itaú Unibanco aguardam receber o teto da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). A Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010 estabelece o pagamento do benefício até o dia 01 de março, mas a expectativa é de que os valores sejam pagos já em fevereiro.

Na Campanha Salarial 2009, a regra de PLR foi revista, garantindo que a parcela adicional tivesse um critério fixo: 2% do lucro líquido do banco distribuídos linearmente entre todos os trabalhadores. Tradicionalmente, os bancários oriundos do Itaú recebem os valores máximos da PLR, tanto na regra básica (2,2 salários) quanto no adicional (R\$ 2.100).

Antecipação – Em 27 de outubro de 2009, os trabalhadores já receberam 54% do salário mais R\$ 614, referentes à regra básica, e R\$ 1.050 de adicional. Tais valores serão descontados no cálculo do total da PLR.

PCR – A Participação Complementar nos Resultados (PCR) é uma das conquistas dos bancários do Itaú que também foi estendida aos trabalhadores oriundos do Unibanco. Desde que foi instituída, em 2003, o valor pago sempre foi o máximo. No acordo atual, o total pode variar de R\$ 1.500 a R\$ 2.000 (conforme o lucro de 2009). No último dia 04 de setembro, foram antecipados R\$ 700, o restante será pago neste primeiro trimestre de 2010.

Orgão de divulgação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e Região

Av. Vicente Machado, 18 - 8º andar;
Fone: (41) 3015-0523 Fax: (41) 3322-9867
Presidente: Otávio Dias; Sec. de Imprensa:
Sônia Boz · Jornalista: Patrícia Meyer (5291/
PR) Redação: Renata Ortega
Diagramação e Arte final: Fabio Souza
Impressão: Multigraphic
Tiragem: 2.000 exemplares
sindicato@bancariosdecuritiba.org.br
www.bancariosdecuritiba.org.br